



Administrativo - TCA, Termo Ajustamento de Conduta - TAC, Processo Administrativo Geral, Processo Administrativo Disciplinar, e

III. recomendar a instauração dos processos e procedimentos disciplinares que se façam necessários.

A Corregedora Seccional é a empregada pública Sra. Andreza Almeida (andreza.almeida@nuclep.gov.br).

Secretaria de Governança e Escrituração

A Presidência conta com o apoio de uma Secretaria de Governança e Escrituração para aprimorar o funcionamento do sistema de governança, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- ✓ Prestar assessoramento e apoio administrativo ao Presidente da NUCLEP;
- ✓ Agendar, organizar e prestar apoio nas Assembleias de Acionistas e nas reuniões do Conselho de Administração, sob as orientações do Presidente da NUCLEP;
- ✓ Secretariar as Assembleias Gerais, as reuniões do Conselho de Administração e do Comitê Interno de Auditoria, lavrando as suas respectivas atas.

A Secretaria de Governança e Escrituração é a empregada pública Sra. Patrícia Mastrangelo (patricia.mastrangelo@nuclep.gov.br)

Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade

A Presidência conta com o apoio de uma Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade para aprimorar o funcionamento do sistema de riscos e conformidade, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- ✓ Propor políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revistas e aprovadas pelo Conselho de Administração;
- ✓ Verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
- ✓ Comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
- ✓ Verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes; e
- ✓ Verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade, conforme art. 18 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e dirigentes da Companhia sobre o tema.

O Gerente de Gestão de Risco e Conformidade é o empregado público Sr. Gustavo Domingos Pereira (gustavo.domingos@nuclep.gov.br).

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

De uma forma geral, a NUCLEP vislumbra, nos próximos anos, com a retomada do crescimento do país, condições mais favoráveis para atuação. Essas condições, aliadas às medidas gerenciais de otimização de gastos, de boas práticas administrativas, gerenciais e de redução de custos, criam perspectivas melhores para a empresa no futuro **para atingir seus objetivos estratégicos**.

Oportunidades

Para os próximos anos, esperamos **oportunidades de negócios**, nos principais mercados de atuação da NUCLEP:

Mercado de Energia Nuclear

O mercado de componentes pesados para o setor nuclear divide-se basicamente em cinco partes:

- Fabricação de componentes para a usina nuclear Angra 3;
- Fabricação de componentes para o Reator Multipropósito Brasileiro;
- Fabricação de componentes e serviços para a Indústrias Nucleares do Brasil, novos e reposição.
- Fabricação de componentes e serviços para a Eletronuclear, novos e reposição.

O que aconteceu:

A NUCLEP está em fase final dos projetos de fabricação de 3 condensadores e 8 acumuladores para a planta nuclear de Angra 3, tendo no final do ano de 2020 realizado a entrega de 3 acumuladores. No final do ano 2020, a NUCLEP iniciou o processo de entrega dos equipamentos, que será finalizado em 2021.

O que se espera:

Em dezembro de 2020, o MME publicou o Plano Nacional de Energia - PNE 2050, no qual diversos cenários foram considerados até 2050. Após a avaliação dos cenários apresentados, inclusive aqueles nos quais foram consideradas as reduções de CAPEX e OPEX para a construção de usinas term nucleares, não há previsão de incremento de capacidade instalada após a construção de Angra 3 até 2050, sendo possível inferir que, apesar das possibilidades sugeridas no texto do documento quanto a necessidade de instalação de 10 GW, no cenário de curto e médio prazo não serão construídas novas plantas nucleares.

Assim, a NUCLEP concentrará esforços num cenário de curto prazo para atender o plano de aceleração da usina de Angra 3 buscando fornecer trocadores de calor, realizar a montagem dos condensadores e do *pull lining*, bem como, concluir a fabricação de componentes de interligação do sistema secundário.

Uma **oportunidade identificada** no referido plano refere-se à possibilidade de aumento da vida útil das usinas nucleares já em operação, uma tendência em todo o mundo, no qual as plantas ampliam suas atividades por mais 20 anos. Desse modo, a NUCLEP poderá atender as demandas das usinas de Angra por equipamentos substitutos, considerando que a extensão de vida útil das usinas faz parte dos objetivos declarados da Eletronuclear.

Assim, para o horizonte de 2021, as melhores possibilidades estão no término dos equipamentos para Angra 3 e na prestação de serviços para a Eletronuclear; na fabricação de equipamentos para o reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e fabricação de equipamentos para a INB.

Mercado de Defesa

Para a NUCLEP, o mercado de defesa é constituído, principalmente, por:

- O Laboratório de Geração Nucleoelétrica - LABGENE do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo - CTMSP;
- O Programa de Submarinos da Marinha - PROSUB; e
- Outros Projetos da Marinha do Brasil - MB.

O que aconteceu:

Em 2020, a NUCLEP deu início a fabricação, montagem e fornecimento do vaso (cilindro) e estruturas internas de contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária do chamado LABGENE - Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, concebido como um protótipo, em terra e em escala real, dos sistemas de propulsão que serão instalados no Submarino Nuclear (SN-BR). Ainda neste mesmo ano a NUCLEP manteve a fabricação do vaso do reator e os geradores de vapor para o SN-BR.

O que se espera:

Quanto ao PROSUB, vale registrar que já foram construídos na NUCLEP os cascos resistentes dos quatro submarinos convencionais. Embora a construção do casco resistente do submarino nuclear ainda não tenha sido iniciada, uma série de componentes já se encontram em fabricação e as discussões para a fabricação da seção de qualificação do casco resistente do submarino nuclear foram iniciadas. Considerando as informações públicas de que a construção do SN-BR se dará em 2022, e importância deste projeto para o país, a NUCLEP aguarda para o ano de 2021 a celebração deste contrato.

Devido ao conhecimento desenvolvido durante as fabricações dos cascos resistentes citados anteriormente, a NUCLEP, alinhada à Marinha do Brasil, vem desenvolvendo ações para atuação em novos projetos do PROSUB.

Há três projetos relevantes em discussão entre NUCLEP e a Marinha do Brasil, quais sejam, (i) a fabricação de um sino de resgate submarino (SRS); (ii) a soldagem de união das seções estruturais do casco resistente do Submarino Tamoio; e (iii) a construção em parceria com a ICN do Navio de apoio Antártico (NAPAnt).

Mercado de Petróleo e Gás

As oportunidades de negócios no setor de Petróleo e Gás estão relacionadas principalmente com a retomada do setor de petróleo e gás no país, tendo em consideração que o Brasil será nos próximos anos o principal demandante por projetos no segmento de O&G.

O que aconteceu:

Em 2020, a NUCLEP fabricou a Torre Regeneradora de DEA (Dietanolamina) com previsão de entrega para fevereiro de 2021. Além de participar de diversas concorrências no setor, cabe destacar a participação em uma das principais concorrências no segmento de equipamentos para O&G, o Tambor de coque da Petrobras. Nesta concorrência internacional, a NUCLEP foi a única empresa brasileira a apresentar proposta e a possuir condições de fornecimento de tal equipamento, devido as suas dimensões, complexidade e logística.

O que se espera:

Um dos parâmetros utilizado para avaliar os negócios futuros no mercado de óleo e gás no Brasil são os investimentos e previsões realizadas pela Petrobras em seus Planos de Negócios.

O referido Plano prevê um investimento nas áreas de Exploração e Produção da empresa para o período de 2021-2025 de US\$ 46,5 bilhões. Destes, estão previstas a construção de 13 novas Plataformas que movimentará consideravelmente a economia nos próximos anos, principalmente devido a necessidade de equipamentos e serviços necessários para tais embarcações.

Assim, após a entrega acima citada, a NUCLEP pretende fornecer mais projetos para Petrobras e outros do segmento em 2021. Cabe ressaltar que, conforme declaração da Petrobras, os próximos contratos contarão com o complicador, pois os pagamentos serão realizados após 90 dias da entrega do contrato.

Fabricação de Estruturas Metálicas Para Torres de Transmissão

Em 2019, a NUCLEP firmou uma parceria para entrar no mercado de energia elétrica para a produção de estruturas metálicas para torres de transmissão. A fábrica de torres iniciou as suas atividades produtivas no início de 2020, bem como o início do seu projeto de expansão.

O que aconteceu:

Em abril de 2020, a NUCLEP celebrou o seu primeiro contrato no segmento de Torres de transmissão com a empresa Neoenergia. Esse contrato foi o ponto de partida para que a empresa pudesse se desenvolver neste mercado. Adicionalmente, a empresa adquiriu 5 máquinas para aumento da sua capacidade produtiva, as quais se encontram em fase de instalação e comissionamento. A pandemia vivenciada no país impactou consideravelmente no cronograma do projeto bem como em todo o processo para a aquisição e comissionamento das máquinas.

O que se espera:

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético nos próximos anos serão realizados investimentos de R\$ 104 bilhões no setor de Transmissão, dos quais R\$ 73,6 bilhões serão para linhas de transmissão.

Tabela Investimento no Setor de Transmissão



Fonte: Apresentação da Secretaria de planejamento e desenvolvimento energético - MME

Em 17 de dezembro de 2020, foi realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) o único leilão de transmissão de 2020, nos quais foram negociados 11 lotes para a contratação de 1.940 km de linhas de transmissão. Conforme o cronograma proposto, os contratos com os consórcios e empresas vencedoras devem ser assinados em 31 de março de 2021. Os resultados do leilão serão de grande relevância para que a NUCLEP possa buscar novos contratos no segmento de energia elétrica.

Segundo os dados apresentados em dezembro de 2020 pela Comissão de Programa de Parcerias e Investimentos - PPI, há previsão de que, em 2021, ocorram dois leilões de transmissão de energia, sendo o primeiro em junho, com 520 km de extensão, e, o segundo, em dezembro, com 866 km de extensão.

Fato relevante no ano de 2020 e que deve ter seus reflexos sentidos ainda em 2021, principalmente no segmento de energia, refere-se as dificuldades para obtenção de matéria-prima no mercado nacional, devido à baixa produção das usinas siderúrgicas que também foram impactadas diretamente pela pandemia.

Cabe destacar que o mercado ainda está negociando a construção de torres referentes aos leilões passados, como os que aconteceram em 2018 e 2019, nos quais foram negociados aproximadamente 12 mil km de linhas de transmissão, o que reforça a premissa de que neste mercado se encontra "comprador".

Demais Mercados

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de outros mercados que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura. Por se tratar de uma empresa que sempre operou por encomendas, atuando em diferentes mercados, a NUCLEP continua pronta para avaliar e atender aos projetos de diversos setores, sendo necessária a avaliação quanto a disponibilidade fabril e ao melhor custo x benefício para a empresa.

Não podemos nunca esquecer que a NUCLEP está estrategicamente localizada em Itaguaí-RJ, perto dos principais eixos rodoviários e **com uma saída exclusiva para o mar pelo seu terminal portuário de uso privado**.

Um dos **Objetivos Estratégicos** constantes do P.E 2020-2024 é **garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)**.

É exatamente dentro deste conceito de **exploração comercial** do Terminal de Uso Privativo que a NUCLEP espera alcançar seu objetivo estratégico. Trata-se de um dos **ativos estratégicos** da Companhia.

Perspectivas

As perspectivas de celebração de **novos contratos no exercício de 2021** montam em R\$224 milhões e estão assim distribuídas por setor.

Tabela de Novos Contratos 2021

Sector	Valor R\$ MM
Defesa	22
Nuclear	45
Óleo e Gás	5
Energia	150
Outros	2
Total	224

Fonte: Diretoria Comercial

Como resultado desta expectativa, do ponto de **vista financeiro-contábil**, a Companhia espera que o **faturamento de 2021**, considerando os contratos já em curso e o que se espera faturar por conta dos contratos a serem celebrados, atinja quase R\$100 Milhões no exercício de 2021, contribuindo diretamente para que os **objetivos estratégicos** possam ser alcançados.

Tabela de Faturamento 2021

Sector	Perspectivas de Faturamento (R\$ Milhões)		
	2021	2021	2021
	Contratos Vigentes	Expectativa	Consolidado
Defesa	22,4	3,3	25,7
Nuclear	16,3	6,8	23,0
Óleo e Gás	2,3	0,8	3,0
Energia	16,5	22,5	39,0
Outros	0,0	0,3	0,3
Total	57,4	33,6	91,0

Fonte: Diretoria Comercial

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de "outros mercados" que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura.

Riscos

Temos uma Gerência que cuida da **Gestão de Riscos** e que possui um plano de ação elaborado de modo que as atividades gerenciais possam ser estruturadas e as rotinas de controles internos, gestão de riscos e conformidade possam ser incorporadas nos processos da empresa.

O que aconteceu em 2020

Fomos impactados pela **alta do dólar** que, por sua vez, trouxe consequências para **compra de matéria-prima junto aos fornecedores**, principalmente, do aço, que é uma *commodity*.

Não podemos nunca esquecer que **pandemia** afetou a tudo e a todos e não se tratava de um risco previsto no **P.E. 2020-2024**, entretanto, a Direção da Companhia, prontamente tomou as providências necessárias para continuar em pleno funcionamento, adotando **planos de ação e planos de contingenciamento** para tanto.

A instabilidade no câmbio do dólar e a questão do fornecimento de matéria-prima foram Fatores de Riscos previstos no **P.E. 2020-2024**.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A NUCLEP elaborou seu **P.E. 2020-2024** buscando, em grandes linhas, a sustentabilidade econômico-financeira do seu negócio e, por consequência, sua independência econômica de recursos do Tesouro Nacional.

As estratégias da NUCLEP estão divididas em **seis perspectivas** (resultados, clientes, sociedade, processos internos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e orçamento) nos quais foram distribuídos 21 grandes objetivos e, por fim, subdivididos em ações para o alcance do mesmo.

Os **objetivos estratégicos** estão assim divididos:

Objetivos Estratégicos do P.E. 2020-2024

